

DIÁRIO PIAUHY

Orgão Oficial dos Poderes do Estado

ANNO III

Assinaturas
Anno 15000
Semestre 8000

THEREZINA, quinta-feira, 13 de fevereiro de 1913.

Redacção e officinas Praça São Branco n. 37

VENDA AVULSA
Número do dia 100
Número a' rasado 0

N.º 36

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY INTERIOR

S. LUIZ.

Conforme o meu ultimo telegramma transmittido no Diário, realizou-se hontem grande manifestação de apreço ao sr. dr. Luiz Domingues, governador deste estado, nome massa popular, composta de mais de tres mil pessoas, foi ao palacio do governo pedir a sa-exc. para não renunciar o seu mandato. Falou em nome do povo o professor Benjamin Mallo. O dr. Luiz Domingues respondeu em brilhante oração. Falaram tambem os srs. deputados Frederico Filgueiras e Ignacio Raposo e o sr. professor Nascimento Moraes. Foi uma festa imponente e altamente significativa. O Diário Official, estampando o retrato do dr. Luiz Domingues, descreveu minuciosamente a alludida manifestação.

PARNAYBANA, 11.
Terminou hontem a qualificação eleitoral desta cidade, tendo os alistados cento e trinta e oito eleitores, todos pertencentes ao P. R. C. parnaybano. Nas eleições federaes de 30 de janeiro de 1912, procedidas neste municipio, o P. R. C. parnaybano levou ás urnas seiscentos e trinta eleitores, tendo na revolta de 1912 qualificados trezentos e vinte eleitores e na deste anno, cento trinta e oito, num total de mil oitenta e oito eleitores. A colligação parnaybana, nas mesmas eleições, levou ás urnas, apenas, cento e sessenta e sete eleitores.

AS CRIANÇAS POBRES DA HUNGRIA

A Hungria tem actualmente, um sistema para proteger as crianças pobres os abandonadas, que, provavelmente, não se encontra em nenhum outro Estado, na Europa, nem na America.

Em 1870, o parlamento húngaro tinha, com as leis especiaes, posto a cargo de cada communa a manutenção dos seus pobres.

Essa decisão, praticamente, não funcionava; foram approvadas varias emendas, até que, em 1898, se votou uma lei que collocava sob a responsabilidade do Estado a protecção das crianças orphãs ou abandonadas, até á idade de sete annos.

Em 1901, esse limite foi dilatado, até á idade de quinze annos. Ficou até á idade estabelecida esta differença; porém, estabelecida esta differença, cabe até a idade de sete annos, cabe ao Estado a subsistencia da criança; dos sete annos até as communitades locais, incumbem a modificação, actualmente em vigor, foi apresentada ao parlamento e defendida, com grande elegancia e convicção, pelo então ministro e presidente do conselho Klotman Szell.

Sustentava que qualquer sacrificio feito pelo Estado para manter e bem educar as crianças, nas quaes não houve a abundante indempnização que cada uma das crianças, assim educadas, se tornam depois utilissimos artifices e optimos cidadãos.

Segundo á lei vigente, em 18 districtos da Hungria, cada um das quaes possui um «Região do Estado» para as crianças. Nesse «região», pode ser admitido todo o menino que não tenha quem o eduque. Para cada districto, ha tambem um tribunal de tutela, organizado com o fim de defender os interesses das crianças.

Se um pai maltrata um filho, não se cura da sua subsistencia ou não se cura da sua doença ou desoccupação, acha, por doença ou nutrir, o tribunal encarrega-se de enviar a criança ao «região» local. Nesse «região» não, naturalmente, accetitas todas as crianças illegitimas, não reconhecidas.

Outro ponto importante da lei promulgada por Szell é o seguinte: — as crianças não devem ser educadas nos institutos; são acolhidas por algumas familias, em determinadas aldeias, onde crescem e se instruem, juntamente com os outros meninos da localidade.

Cada director dispõe, no seu districto, de certo numero de aldeias a que pode expedir as crianças do seu «região».

Nesses lugares elles tem o director

de fiscalização em tudo quanto se refere á hygiene e ás escolas. Esses lugares, assim escolhidos, são denominados «aldeias-colônias»; a selecção se applica aos que tem um clima são e uma população honesta e laboriosa. As pequenas localidades húngaras glorificam-se de ser classificadas entre essas aldeias especiaes.

A tacs pontos são enviadas as crianças, numa estabelecida quantidade. Em cada colonia existe um medico, o qual tem, entre as suas attribuições, a fiscalização das crianças que o estado lhe confia; além disso, em cada aldeia ha uma commissão, composta de homens e senhoras, escolhidas entre as pessoas mais distinctas do lugar; a ella cabe tambem, até certo ponto de vista, a vigilancia dessas crianças, «filhos do estado», no tocante á educação.

Entre as aldeias-colônias da Hungria, cumpre citar, como particularmente digna, a de Sandorefalva, não longe de Budapeste.

Ahi educam-se 138 crianças, mantidas pelo estado, as quaes são de tal modo assimiladas ás outras da mesma localidade, que ninguém as poderia distinguir.

Memo nas escolas, o mestre não saberia dizer a que categoria pertencem os seus alumnos. Na realidade, esses meninos tornam-se membros da familia a que são entregues e da communitade a que a familia pertence. Este sistema de protecção ás crianças pobres só tem sido realizado inteiramente depois de 1903; seria ainda difficil affirmar o resultado dessa experiencia; mas, de um modo geral, tudo pronuncia o seu completo exito.

O estado protege actualmente 29 000 crianças húngaras, numa população de 17 milhões de habitantes. Naturalmente, os pais que se querem desfezer dos filhos, confiando-os ao estado, são severamente punidos, se as autoridades verificam que estão em condições de os educar.

As estatísticas demonstram que, nestes ultimos annos, tem decrescido o numero dos nascimentos illegitimos: baixou de 22,20 a 19,67 por cento, a mortalidade das crianças a 18 por anno; diminuiu tambem a porcentagem da mortalidade, entre as crianças entregues ao estado.

Entre os sistemas de protecção aos orphãos e ás crianças illegitimas ou abandonadas, este é, seguramente, o melhor. Os meninos são logo bem tratados como o poderiam ser em qualquer instituto, mas, além ao mesmo tempo, uma vida de familia mais natural e mais livre.

Quanto ás despesas, que este melhor sistema exige, são moderadas. Para manter todas as crianças confiadas a sua sollicitude, o estado húngaro despende pouco mais de tres milhões de francos por anno.

Cada criança vem a custar, annualmente, cerca de cento e sessenta francos.

Cumpre recordar que o estado mantém somente os meninos até á idade de sete annos; dos sete até quinze, a educação cabe ás communitades locais.

A Inglaterra despende, annualmente, com cada uma das crianças pobres 500 a 700 francos.

Ella educa, actualmente, apenas 237.903 meninos, que lhe custam cerca de 330 milhões de francos por anno, somma excessiva, em confronto com o que gasta, nas mesmas condições, a Hungria.

É certo que as mulheres, que recebem uma criança em casa, recebem do governo húngaro um auxilio, o qual varia de cinco a seis francos por semana.

Esse auxilio seria muito diminuto, para as condições da vida na Inglaterra.

Mas, se na Grã-Bretanha fosse usado o methodo húngaro, haveria uma economia notavel, e os resultados seriam melhores, tanto no ponto de vista phisico quanto no moral.

Maximas Neumayer.

(Extr.)

Em visita a seus parentes paternos, acha-se entre nós, vindo do Rio, on.º e estudante do collegio Pedro II, o joven Archimedes Botelho Pires de Castro, neto do inolvidavel chefe republicano Botelho. O digno moço está hospedado em casa de seu tio, exm.º sr. dr. Francisco Pires de Castro.

ALEXANDRINOS

Na sua secção «Registro Literario», do «Correio da Manhã», edição de 13 do mez pasado, escreve o sr. Osorio Duarte Estrada, falando dos «Alexandrinos» dos nossos brilhantes confrades Alcides e Lucidio Freitas:

«Alexandrinos», versos de Alcides e Lucidio Freitas.

Trata-se de uma collecção de sonetos (sempre a mania do soneto!) variados todos em versos alexandrinos (outra barbaridade!) e escriptos por dois moços de musas extravagantes, mas de incontestavel talento.

Nota-lhe alguns defectos de forma, como neste verso, evidentemente frouxo:

«A imagem não conheço, heilinda e grosseira».

Ou neste outro, mais evidentemente mais cado quebrado:

«Nova canção de amor na folhagem assovia».

A par, no entanto, desses versos, e de haverem os dois autores cultivado exclusivamente o genero do soneto, em alexandrinos, ha, no livro dos srs. Alcides e Lucidio Freitas, versos admiráveis, em que tanto a concepção como a forma estão revelando já dois futuros e gloriosos artistas de pulso forte.

Os sonetos O Coqueiro, O Bambú, Sardo, A Pedra e O Bucarizeiro, de Alcides, e O Inendado, Lirio Branco e O Riacho, de Lucidio, são duas brilhantes promessas em que se patenteiam raras e preciosas qualidades artisticas: vigor de expressão, bom gosto esthetico, riqueza de inspiração, brilho de tintas.

Aqui vai o de Alcides Freitas, o lindo soneto O Bambú.

«Exposto ao dia, á noite á beira da lagoa
Onde se miram, rindo, as bonitas do Prado,
Vere um velho bambú, velho carvão delgado,
A encostar a canção que o triste vento outoa».

Jamais os levei pé de fim trovador alado,
Desprezo que pela mata andam cantando á toa,
Pensaram-lhe sem ramos! Apenas o pombo
Atua noite, agourenta, um corujão trajado

«E vive—archaico mouge a gomer solitario—
A nos dórsem fim, o seu viver mortuario».

«Tristão!», e reflectir no fado azul das aguas».

Comp o bambú da mata, exposto ao sol, e ao vento,
Do deserto sem fim do meu padecimento,
Triste, aos olhos teus reflecto as minhas
[suspiros]».

De Lucidio Freitas é o não menos bello soneto Lirio Branco:

«Branco flor, alva flor, flor de neve e de
de plútillos de nervo e de alma vellidosa,
Flor de aroma subtil, de essencia capiosa,
Que teuta como o amor e entoadas o pombo

[vibros]».

Lirio, neve em flor enombando o caminho
Da vida—estrada real, escura e misteriosa
Por onde andam os sonhos e as esperanças,
Que teuta como o amor e embriaga como o

[vibros]».

Para suprema dor desta alma doleida,
Sempre afelta ao pesar, á desgracia, ao mar,
Ave impliure chorando as angustias de um
[vibros]».

Existe uma outra flor amena e sem vida,
«Flor huna» que tem a apparencia do lirio,
Branca flor, alva flor, flor de neve e de
[vibros]».

Como dizia o velho Arthur: «bi esleio dois poetas, ou não ha ratos nas alfandegas, nem habitantes em Jupiter!»

NOTICIAS DO RIO

(De diversas jornas)

Segundo consta ao «Imparcial», será eleito deputado pelo Rio Grande do Sul, na vaga do dr. Diogo Fortuna, o coronel Mariano Rondom.

— O Supremo Tribunal negou o habeas-corpus requerido e defendido pelo cap. Jo. José da Penha, em favor dos seus amigos e correligionarios politicos do R. G. do Norte.

— O sr. José Setembrino Penha, irmão do capitão José Penha, passou um telegramma ao dr. Tavares de Lyra, responsabilizando-o por qualquer desacato que venha a soffrer aquelle seu irmão, durante a sua estada no R. G. do Norte. O telegramma é redigido em termos decisivos.

— No palacio Guanabara, effectou-se, com simplicidade, o enlace matrimonial do 1.º tenente Euclydes Fonseca, filho do marechal Hermes, e da senhorita Leolinda Ovalle, filha da viuva Eliza Ovalle.

Testemunharam o acto civil, por parte do noivo, o seu irmão Leonidas Fonseca, dr. Francisco Salles e esposa, e no religioso o dr. Daniel Almeida e esposa; por parte da noiva, o dr. H. Carpenter.

Assistiram ao acto todos os ministros e algumas pessoas intimas.

— Chegou de Jacuanga o corpo do capitão de mar e guerra José Pereira Alves de Barros.

— Foi nomeado capitão do porto da Bahia o capitão de mar e guerra Caio Pinheiro de Vasconcellos.

A' minha Noiva

Alma feita de estrelas e de rosa,
Rosa de amor e estrelas de carinho,
Alma lirial, immacula e formosa,
Alma innocente como um passarinho!

Bemdita sejas tu, alma radiosa,
Que, me vindo a vagar triste e sósinho,
Desceste das alturas e piedosa,
Vieste pousar no pó do meu caminho.

Salvé, ó Nossa Senhora Aparecida,
Leva-me pelo resto desta vida
Que quasi só de lagrimas se toca . . .

E tudo ha de escutar, tudo, Maria,
A transfiguradora melodia
Do teu nome cantando em minha bocca.

Antonio Chaves.

monial do 1.º tenente Euclydes Fonseca, filho do marechal Hermes, e da senhorita Leolinda Ovalle, filha da viuva Eliza Ovalle.

Varias Noticias

O exm.º sr. dr. governador do estado recebeu o seguinte telegramma:

«Rio, 10. — Comunico-vos, para os devidos fins, que, por decreto n.º 10.001, de 10 do corrente mez, foi transferida para 7 de setembro proximo a exposição de brochura, que estava marcada para 13 de maio nesta capital. — Saudações.— Pedro de Toledo, ministro da agricultura.»

João Pinheiro, o brilhante escriptor piauhyense que se tem feito valer pelo cunho equilibrado e artistico que sabe vasar nas suas produções, veio pessoalmente offerecer-nos o seu novo livro, sahido hontem das officinas desta folha.

A' TÔA . . . , preciosa collecção de treze contos perfeitos, livro de aspectos piauhyenses, onde palpitam, vivos, a alma e o coração da nossa gente, vem, mais uma vez, affirmar o merecimento literario de João Pinheiro, o sympathico poeta que já se impoz ao carinho e ao louvor do Piahy, des que nos dera a gozar as delicias rimadas do «Solar dos Sonhos». Livro cheio de arte e de psychologia, o A' TÔA . . . irá mostrar aos de Longe que aqui, neste recanto do Norte, tambem se estuda e se cultiva o Bello.

Mandamos a João Pinheiro o nosso abraço de felicitação e agradecimento, prometendo, para mais tarde, uma apreciação mais apurada e mais extensa do seu novo livro.

— Afim de assuir ao embarque do sr. coronel Manoel da Paz, veio da Chapadina, onde está passando uma temporada e para onde já regressou, o sr. dr. Antonio Freire, valoroso chefe do P. R. C. piauhyense.

— Acompanhado de sua exm.ª familia regressou a esta capital o sr. dr. Teófilo Carvalho, digno inspector do ensino do estado.

Mandamos a s. s. o nosso cartão de boas vindas.

Seguiu hontem para o Rio o nosso joven conterraneo Mario Bento Gonçalves, que nos pediu apresentações, mas desculpou aos seus amigos dos quaes se não pôde despedir.

— SECRETARIA DE POLICIA.— Por acto de hontem, do exm.º sr. dr. governador do estado, foram nomeados para os cargos vagos de 2.º e 3.º supplementes do delegado de policia do municipio de Buriti dos Lopes, respectivamente, os cidadãos Almino José de Oliveira e Raimundo Ferreira de Carvalho, e para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplementes do subdelegado de policia do 1.º districto do mesmo municipio, que tambem se achavam vacantes, os cidadãos Mariano Pires Maranhão, Manoel Raimundo dos Santos e Raimundo Lopes de Carvalho, respectivamente.

CORONEL MANOEL DA PAZ.— Conforme noticiamos, embarcou hontem, para o Rio, acompanhado de sua exm.ª esposa, d. Rachel Paz, o sr. coronel Manoel Raimundo da Paz. O embarque do venerando politico piauhyense esteve bastante concorrido, comparendo diversas familias e cavalheiros, entre os quaes os exmos. srs. drs. Miguel Rosa, governador do estado, e Antonio Freire, chefe do P. R. C. piauhyense.

A musica de policia tocou no porto da generacia diversas pe. a. do seu fino repertorio.

Sabemos ter seguido ha dias de Miguel Alves para Piracuruca, devendo regressar a esta capital no fim deste mez, o nosso presado e talentoso director dr. Simplicio Mendes.

Faz annos, hoje, a graciosa senhorita Mundica Villa-nova, a quem enviamos pelo feliz acontecimento, sinceras felicitações.

Para Parnayba e portos de escala, seguiu hontem, ao meio dia, o vapor «Parnayba».

Passageiros embarcados no vapor «Marquez de Paranaguá» sahido hontem para Parnayba e escalas: Manoel Fernandes, Sergio Tajra, Agnelo Sampaio, Odorico Marquez, Antonio Jorge, Manoel da Paz e sua esposa, Gervasio Brito, Antonio Chrysippo de Aguiar, Israel Costa, Manoel Domingues Santos, Garttemberg, Rego, G. Vieira Carvalho, José Coutinho e d. Cotinha Mendes e dois filhos.

REGISTRO CIVIL.— Dia 6: Casamento: João da Silva Pacheco e dona Joaquina Soares Carneiro.

Obitos (de 6 a 10): Deolindo Rodrigues Martins, 26 annos, piauhyense, em declaração de causa mortis. — Santina Maria de Carvalho, 46 annos, piauhyense, phymatose, Benedito Oliveira, 1 anno, piauhyense, tumculose.— Laurindo José da Silva, 43 annos, piauhyense, syncope, cardiaca.— Florencia Maria da Conceição, 42 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis.

Dia 10: Foram officiados os primeiros proclamas de Francisco Alves Piauhyino e dona Antonia Rosa dos Santos.

EDITAES

MESA DE RENDAS DE THERESINA

Lançamento de disimos de gados vaccum, cavalla: e muar do municipio de Theresina, do anno de 1912 e vencivel em agosto de 1913, organizado pela mesa de rendas.

Freguezia de N. S. do Amparo

Fazendas	Proprietarios	Impostos
Agua de Bello	Antonio Aguiar Lourenço e seus herdeiros	70\$000
Taboquinhas	Antonio Joaquim de Lobão Portellada	140\$000
Lagôa d'antus	Antonio Francisco de Souza, por seus filhos	50\$000
Morro do Sabralo	Aurelio da Costa Azevedo	50\$000
São João	O mesmo	40\$000
Lages	Antonio Dias de Sant'Anna	40\$000
Oitô d'agua	Adão de Meleiros Soares	80\$000
Cuidos	Antonio Salviano de do Souza	12\$000
Canto-alegre	Agostinho da Cunha Machado	60\$000
Paraizo Cedro	O mesmo	60\$000
Barrocas	Azevedo de Abreu Sepulvida	10\$000
Morro do Miguel	Anna Roza da Costa Lira	10\$000
Humayt	André Machado da Silva	10\$000
Porto do Centro	Alberto Francisco da Luz	20\$000
Poremquã'o Torres	Alexandre Pereira Lima	12\$000
S. Sebastião	Arlindo Correia Lima	40\$000
Buritysinho	Antonio G. Portellada Sobrinho	140\$000
Angolar	Antonio Alves de Costa	10\$000
S. Domingos	Antonio José Laurindo	24\$000
São José	Bazília Maria de Jesus Belizario Filgueiras	20\$000
Calomby	Benjamin do Rego Filho	40\$000
S. Elias	Bazilio de Abreu Sepulvida	20\$000
S. João	Donato de Oliveira Baecellar	40\$000
União	Evarizo Francisco dos Santos	16\$000
S. Theresia	Eulina de Lobão Noqueira	60\$000
Vaquejader	Eustachio Soares Meier	60\$000
Matapasto	Fructozzo da Penha Bozza e seus herdeiros	50\$000
Triunpho	Franklin Estevam de Deus	20\$000
Salgado Atalãa	Francisco das Chagas Leitão	10\$000
Sangreder	Francisco Marques Francisco de Sousa Lima	12\$000
Lagoas Barrama	Gil Martins Gomes Ferreira	100\$000
Santa Helena	Honorio Parentes	70\$000
Barrocas	Helvidio Clementino de Aguiar (dr.)	80\$000
S. Izabel	O mesmo	40\$000
Buritysinho	Herculano R. de Maranhão	10\$000
Campella	Jose de Lobão Portellada	120\$000
Francis	O mesmo	40\$000
Humaytã	João Gomes de Souza	20\$000
Apoaras	Jose do Freitas	67\$500
Fedras	João Fernandes Lima	50\$000
Naxos	Joaquim Bibeiro Paz	30\$000
Botro	Joaquim E. S. Parentes, seus herdeiros	30\$000
Antonia	Jose L. Guedes	30\$000
Lago do Aptasol	Joaquim A. dos Santos, por seus filhos	140\$000
Possos	João P. de Azevedo	120\$000
Mora	Jose Antonio Saravá	24\$000
Barrocas	Jose de Castro Lima	33\$000
Boita do Morro	Jose Antonio dos Santos	10\$000
General pastado	Luz Pereira da Silva	70\$000
Rachados Cavallês	Luz C. de Abreu Sepulvida	30\$000
Chapadinha	Lourenço José Fernandes	10\$000
Triunpho	Luiz de Abreu Baecellar	10\$000
Barro Vermelho	Lina L. de Alencara Freitas	10\$000
Contente	Mariano G. Castello Branco	80\$000
Baquejadosinho	O mesmo	30\$000
B do Gungido	Martinho de Souza Mendes	20\$000
Nuna-pensei	Manoel Ribeiro de Abreu	50\$000
Vassouras	O mesmo	60\$000
	Manoel Pereira de Almeida	10\$000
	Nicolau de Azevedo	10\$000
	Pedro Thomaz d'Oliveira, seus herdeiros	70\$000

Freguezia de N. S. das Dores

Santo Elias	Porfiro da Penha Roza	40\$000
São Domingos	Ricardo de Freitas	20\$000
Paraizo	Raul A. de Lobão e Vera	90\$000
Euritysinho	Raimundo José Meilrolles	10\$000
Gandú	Raimunda da Cruz e Santos	100\$000
São Raimundo	Raimundo Antonio de Farias	80\$000
Cantinho	Omesmo	10\$000
Nova Olinda	Raimundo Gomes Martins	20\$000
Barrocas	Simplicio de Abreu Sepulvida	10\$000
Catharina	Simplicio José Ribeiro	20\$000
Humaytã	Victalina Oliveira	20\$000
L. do Aprazivel	Vitissimo de Araujo Chaves	12\$000
Carahybas	Zacharias da Penha Rosa	60\$000
Lages Velhas	O mesmo	20\$000
São Pedro	Augusto Cezar dos Santos	70\$000
São João	O mesmo	80\$000
Espirito Santo	O mesmo	80\$000
Prejo	O mesmo	100\$000
Sobradinho	O mesmo	51\$000
Bello-Monte	Omesmo por seus tutelados	100\$000
Remanço	Antonio J. de Lobão Portellada	140\$000
Salobro	A mesma	40\$000
São José	Agapito José de Moraes	80\$000
Alegre	O mesmo	164\$000
Ihú	O mesmo	60\$000
Agua fria	Antonio de Aguiar Lobão e seus herdeiros	60\$000
Alegria	Os mesmos	60\$000
Lagôa	Antonio Alves Pereira	10\$000
Ponta da Serra	Antonio R. Alves de Carvalho	10\$000
Campestre	Amancio Costa	12\$000
Corredor do Poqui	Antonio José da Silva	20\$000
Tutinegra	Boaventura Pereira da Silva	100\$000
Cocal (Natal)	Basilio de Abreu Sepulvida	20\$000
Bôa-Vista	Cypriano José Laurindo	20\$000
Umbuzeiro	Camilo Pereira de Araujo	30\$000
Alta-mira	Cleopato de A. Leão, seus herdeiros	20\$000
Taboleirão	Christina V. da Cruz e Almeida	30\$000
Passagem da serra	Constancia dos Santos Britto	80\$000
Victoria	Constancia Dolores dos Santos Britto	70\$000
Lagôa dos Patos	A mesma e Augusto Britto	80\$000
Mangueiras	Cicero Araripe Pessoa	30\$000
Bananeiras	Collect Antonio da Fonseca	100\$000
Atalho	Carlos Luiz da Cunha, sua filha	70\$000
Varsea	Candida Pereira de Andrade	26\$500
Passagem de S. Antonio	Deocleciano José da Cunha	30\$000
Lagôa da Cruz	Dina Leite da Silva	50\$000
Buritysinho	Domingos Gomes de Araujo	40\$000
Serra	Dorotheu C. da Fonseca	50\$000
Burity do Canto	Domicilio B.A. de Carvalho, seus herdeiros	50\$000
Campestre	Dionizio Ribeiro Soares	20\$000
Passabas	Domingos Rodrigues da Silva	12\$000
Burity Grande	Eulina de Lobão Noqueira	80\$000
Santa cruz	A mesma	60\$000
Flores	Heliciano Pinheiro	46\$500
Iha	Francisco Alves de Carvalho	10\$000
Condado	Francisco José da Silva	20\$000
Buritysinho	Francisco de A. Sepulvida, seus herdeiros	20\$000
Iha	Fellabella Bôa-Vista	50\$000
Lagôa	Francisco das Chagas Baptista	60\$000
São Matheus	O mesmo	60\$000
Alto-formoso	Gerardo José Laurindo	30\$000
Idem	O mesmo por seus tutelados	30\$000
Salobro	Gonzalo Antonio de Araujo	10\$000
Sobradinho	Honorata Santos, seus herdeiros	80\$000
Fortaleza	Helvidio Clementino d'Aguiar (dr.)	48\$000
Angelim	O mesmo	60\$000
Cajaseiras	Ignacio Alves de Carvalho	40\$000
Santa Clara	O mesmo	11\$500
Saeco	João José da Cunha	40\$000
Bananeiras	João Damasceno Torres	30\$000
Cadôs	João José de Abreu	20\$000
Rom-lugar	Jose R. da Silva Britto, seus herdeiros	70\$000
Oitô d'Agua	Os mesmos	60\$000
	Os mesmos	90\$000

Vista-Alegre	Os mesmos	80\$000
Trindade	Jose Bernardo da Silva Britto	20\$000
Vamos-ver	Justino Antonio da Galiza	16\$000
Idem	Jesuino José Ribeiro	8\$000
Junco	Jose Castello Brauco da Cruz	140\$000
Canto do Martinho	Jose Liberato P. de Araujo	60\$000
Yacca morta	O mesmo	40\$000
Brutôz	Jose Tavares da Silva	110\$000
Vida-feliz	João de Carvalho Lima	16\$000
Bem-feito	Joanna Pereira do E. Santo	74\$000
Bom-fim	A mesma	60\$000
Buraco d'Agua	A mesma	145\$000
Barreiros	Juvenal José Leal	80\$000
Taboleiro	João Cruz (dr.)	30\$000
Espirito Santo	O mesmo	17\$500
Santos	Joaquim Antonio dos Santos	50\$000
Periperi	Omesmo por seus filhos	80\$000
Barreiros	Joaquim da Cruz e Santos	30\$000
Taboleirão	O mesmo	77\$000
Espirito Santo	O mesmo e seus irmãos	60\$000
Estrella	Jose João dos Santos	40\$000
Bôa Esperança	O mesmo	120\$000
Irará	O mesmo	70\$000
Espirito Santo	João Paulo da Silva Britto (dr.)	70\$000
Taboleirão	Leocadio Alves dos Santos	20\$000
Sant'Anna	O mesmo	17\$000
Bolivia	O mesmo	100\$000
Monte-alegre	O mesmo	80\$000
Bananeiras	João da Silva Britto, seus herdeiros	120\$000
Chapadinha	Luisa Francisca da Cunha	20\$000
Prejo	Leocadio Antonio Pessoa	40\$000
Lagôa da Cruz	Laurindo Velloso	10\$000
Bacury	Maria Monteiro da Silva	10\$000
Ladeira	Maria José dos Santos Britto	90\$000
Areias	A mesma	50\$000
R. da Cereia	Maria de Paiva Gonçalves	10\$000
Jardineira	Manoel Alves da Costa	80\$000
Varzea	Mancel Isidoro A. de Carvalho, seus herdeiros	10\$000
Tranqueira	Marcellino Antonio dos Santos	10\$000
Melancias	O mesmo	14\$000
Pé da Serra	Manoel Pereira Guimarães	10\$000
Santa Barbara	Marcos da Silva Britto	30\$000
Oitô d'Agua	Marcos Alves de Araujo	129\$500
Caicara	Manoel Arthur de Vasconcelos	30\$000
Anajás	Maria J. de Moraes	40\$000
Riacho-fundo	Manoel Francisco d'Oliveira	10\$000
Tatá	Manoel Beltrão de Lima	20\$000
Coqueiro	Mauricio Joaquim dos Santos	10\$000
Lagôa do barro	Manoel da Silva Britto	40\$000
Monte-Verde	Marcos P. de Araujo, seus herdeiros	140\$000
C. Secca	Os mesmos	120\$000
Lagôa-bôa	Os mesmos	70\$000
Mimosos	Miguel de Araujo Bôa-Vista	50\$000
L. da Cruz	O mesmo	50\$000
Idem	O mesmo	50\$000
Bority da Aldeia	Pedro Monteiro da Silva Filho	20\$000
Gavião	Pedro Alves dos Reis	40\$000
Santa Maria	Quintino Alves de Lima	37\$000
Caicara	Raimundo Gil da Silva Britto, (Monsenhor)	40\$000
Iracema	O mesmo	80\$000
Mutum	O mesmo	40\$000
Saeco	Raimundo Norberto Filho	16\$000
Genipapeiro	Raimundo Claro de Abreu	70\$000
Nova-Olinda	Raimundo Pessoa	50\$000
Bacury	O mesmo	30\$000
Mutum	Raimundo Gomes Martins	60\$000
Sant'Anna	Theodoro Alves de Carvalho	60\$000
Septentrião	O mesmo	50\$000
Saeco	O mesmo	40\$000
Cajaseiras	O mesmo	47\$000
Caridade	Umbellino Rodrigues Monção	20\$000
	Vicente M. da Silva, seus herdeiros	37\$000
	Vicente Francisco d'Araujo	27\$000

Mesa de rendas, em Theresina, 31 de janeiro de 1913.

O administrador,
Laurindo Campello.

O escrivão
Francisco de Mello Bastos.

De ordem do sr. director geral, declaro, para conhecimento de quem interessar possa, que, do dia 15 ao ultimo do corrente mez, acham-se abertas nesta secretaria, as inscricoes para exames de segunda epocha, do curso gymnasial do lyceu piauhyense.

Secretaria da instrucção publica, em Theresina, 10 de fevereiro de 1913.

O secretario, Raimundo O. Lopes Neves

De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço sciencia aos que interessar possa, que desta data á 28 do corrente mez, acham-se abertas nesta secretaria, as inscricoes para exames da segunda epocha.

Secretaria da Escola Normal de Theresina, 10 de fevereiro de 1913.

O secretario, João do Rego Monteiro Sobrinho

O coronel Raimundo Antonio de Farias presidente do Conselho Municipal desta capital &c.

Faz saber aos que o presente edital virem e especialmente aos interessados que, no dia 10 de Março proximo vindouro, ás 9 horas da manhã perante o Conselho Municipal, serão postos em hasta publica e arrematados por quem maior lance offerecer quatro metros de terreno urbano no 7.º quartelão, serie do norte da praça 15 de novembro, requeridos por Manoel Tiburcio Ribeiro e Manoel Raimundo da Silva. E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Eu Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do Conselho, o escrevi.


Secretaria do Conselho Municipal de Theresina, 8 de fevereiro de 1913. Raimundo Antonio de Farias, Presidente.

Polydoro Massilon da Silva Monteiro, escripto do civil, crime, commercio, tabellião de notas, da comarca de Theresina, capital do estado do Piauhý &c.

Faço saber que em meu poder e cartorio existe uma nota promissoria da quantia de cento e sete mil setecentos e vinte reis, para ser protestada no devido tempo, por falta de aceite da parte do devedor Vicente Paulino da Silva, de quem é credor Pedro José da Silva, desta cidade, por isso que, notifico ao mesmo devedor para aceitar a dita nota promissoria ou dar a razão por que não o faz, scientificando-o de que desde já fica intimado do respectivo protesto. Theresina, 8 de fevereiro de 1913.

O tabellião publico, Polydoro Massilon da Silva Monteiro.

O collector das rendas estaduais desta cidade, abaixo assignado, faz publico a quem interessar possa, que depois de decorridos 30 dias da publicação desta, no jornal official, será arrematado em hasta publica por quem maior lance offerecer: Um boi de cor lisa alva

ção com esta marca:  este

carimbo:  e esta distinctiva:  pasteiro desde garrote no lugar «Jurema».

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrou-se o presente edital, que será afixado na porta desta repartição.

Eu, Alvaro Mendes de Moraes, escripto da collectoria o escrevi. Collectoria estadual em Piracuruca, 12 de dezembro de 1912.

O collector, Diogenes B. de Mello

O collector estadual da cidade de Picos, abaixo assignado

faz publico, para conhecimento de quem interessar, que depois de decorridos 30 dias de publicação esta, no jornal official, será arrematado na porta desta Repartição, por quem mais der, as 12 horas da manhã, em hasta publica, um boi preto, pasteiro no lugar «Aboboras» deste município, onde appareceu ha trez annos, com as marcas seguintes:

 do lado direito e com a divisa:  do lado esquerdo. Collectoria de Picos, 19 de Outubro de 1912.

O collector, José Joaquim Pereira Nunes.

De ordem do sr. director geral faço publico para quem interessar possa que o prazo para concorrência ao provimento effectivo das cadeiras vagas desta capital e do interior do estado, de que trata o edital de 28 de janeiro proximo fiudo, publicado no «Diario do Piauhý» n.º 23, encerra-se a 15 do corrente mez e não a 28 de março como foi annunciado.

Secretaria geral da instrucção publica, em Theresina, 4 de fevereiro de 1913. O secretario, Raimundo O. Lopes Neves.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina, &c.

Faz saber aos que o presente edital virem e especialmente aos interessados que, no dia 21 de fevereiro proximo vindouro, serão mdidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes: — trinta metros urbanos no 11.º quartelão, serie do norte da rua S. José, requeridos por Arthur Andrade; vinte ditos suburbanos, serie do nascente, 1.º quartelão da rua Ruy Barbosa, requeridos por Maria Alves dos Santos; vinte e um ditos urbanos, no 10.º quartelão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Deolinda Alves de Oliveira; vinte e quatro ditos no 2.º quartelão suburbano, serie do nascente da rua Ruy Barbosa, requeridos por Ephigenia Maria da Conceição; vinte e um ditos suburbanos na serie do nascente da rua do Fio que vai para o Amarantho, requeridos por Casimiro Alves Gouveia; doze ditos e quarenta centímetros urbanos no 9.º quartelão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Fortunato José dos Santos; vinte e oito ditos urbanos, serie do sul da rua Campos Salles, sendo 17 metros no 12.º quartelão e 11 ditos no 11.º quartelão, requeridos por Franklin José Querino; onze ditos e vinte centímetros urbanos no 12.º quartelão, serie do sul da rua Barroco, requeridos por José Rodrigues de Carvalho; dez ditos suburbanos no bairro Vermelha, serie do nascente, requeridos por Anna Maria de Jesus; oito ditos e sessenta centímetros urbanos no 12.º quartelão, serie do sul da rua do Barroco, requeridos por Quiteria de Souza Brito; quatorze ditos idem na mesma rua Barroco, no 12.º quartelão serie do sul, requeridos por Marcellino Martins; onze ditos idem no 13.º quartelão, serie do sul da rua Coronel Lyndano Nogueira, requeridos por João Avellino Pereira; dez ditos idem, no 14.º quartelão, serie do norte da rua Desembargador Freitas, requeridos por Maria Benedicta da Conceição; quatorze ditos urbanos na serie do poente da rua do Fio que vai para o Amarantho, requeridos por Claro Francisco Ferreira; dezesseite ditos urbanos no 13.º quartelão, serie do sul da rua Santo Antonio, e tres ditos idem na rua do fio que vai para o Amarantho, na serie

do poente, ambos requeridos por Francisco dos Santos e Silva. Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações, nos termos do art. 12 do codigo de posturas, durante o prazo do presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.—Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho o escrevi. Secretaria do conselho municipal de Theresina, 20 de janeiro de 1913. Raimundo Antonio de Farias presidente.

O Coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho Municipal desta capital &c.

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 6 de Março proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes: — vinte e cinco metros no 19.º quartelão urbano, serie do poente da rua Quintino Boeaviva, requeridos por Leonarda de Mello Carvalho; cento e sessenta ditos no 6.º quartelão suburbano, sendo 80 metro na Avenida Frei Serafim, serie do sul e 80 ditos na serie do norte da rua Paysandú, requeridos pelo Dr. Miguel de Paiva Rosa; vinte ditos no 1.º quartelão suburbano, serie do poente da rua da Matinha, requeridos por Meleidas Baptista Pereira Ferraz; desnoventa ditos urbanos no 5.º quartelão, serie do sul da rua da Matinha, requeridos por Mathildes Nazaria do Espirito Santo; vinte e oito ditos urbanos no 11.º quartelão, serie do sul, requeridos por Joakim de Lemos; vinte ditos no 6.º quartelão suburbano, serie do sul da rua da Matinha, requeridos pelo Sr. Raimundo de Souza Franca; dez ditos suburbanos da mesma rua Matinha, serie do poente, requeridos por Gonçalo Pereira Lima; dez ditos suburbanos, serie do nascente da rua Ruy Barbosa, requeridos por José Pereira da Silva; vinte e cinco ditos na mesma rua Ruy Barbosa, serie do poente, requeridos por Antonio Vieira de Souza; dez ditos suburbanos, serie do norte da rua Matinha requeridos por Leticio Furtado de Mendonça; dez ditos suburbanos no 3.º quartelão, serie do norte da referida rua Matinha, requeridos por Anna Roza de Araujo; dez ditos suburbanos, 7.º quartelão, serie do norte da mencionada rua Matinha, requeridos por Ciriaço Fraxedo dos Santos; vinte ditos idem serie do sul da rua que passa alem do rio da matinha, requeridos por Maria Conceição de Oliveira; trinta ditos urbanos no 13.º quartelão, serie do sul da rua Santo Antonio, requeridos por Adelino Moura; dez ditos suburbanos serie e norte da rua Matinha, requeridos por José de Souza Nunes; trinta ditos urbanos no 12.º quartelão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Antonio Alves de Almeida; doze ditos urbanos serie do nascente da rua do Fio que vai para o Amarantho, requeridos por Felicia Maria da Conceição; quinze ditos no 2.º quartelão suburbano, serie do sul da rua Santo Antonio, requeridos por Manoel Alves Boa Ventura; cento e sessenta ditos, no 6.º quartelão suburbano, sendo 80 metros na rua S. Pedro, serie do sul e 80 ditos na rua Santo Antonio, serie norte, requeridos por Juvencio Alves de Carvalho; quinze ditos no 1.º quartelão suburbano, serie do sul da rua S. Pedro, requeridos por Abilio José de Macedo; trinta ditos urbanos, 12.º quartelão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por José Agost. Garcia; quatorze ditos idem no 9.º quartelão, serie do norte da rua Benjamin Constant, requeridos por Dorothea Francisca de Araujo; vinte e cinco ditos idem no 13.º quartelão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Francisco Pimentel.

de Carvalho; doze ditos no 1.º quartelão suburbano, serie do sul da rua Benjamin Constant, requeridos por Jacintho Francisco de Souza; dez ditos urbanos no 11.º quartelão, serie do sul da rua Santo Antonio; requeridos pelo sr. Raimundo Francisco de Oliveira; cinquenta ditos idem no 12.º quartelão serie do sul da mesma rua Santo Antonio, requeridos por Miguel Archaujo de Carvalho. Os interessados poderão, nos termos do art. 12 do codigo de posturas municipais, apresentar os seus protestos ou reclamações, durante o prazo do presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será este afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho, o escrevi. Secretaria do conselho municipal de Theresina, 3 de fevereiro de 1913. Raimundo Antonio de Farias, presidente.

TRIBUNA LIVRE

A agencia de Loterias Federal a «Mão Feliz» para maior commodidade e facil conferencia dos bilhetes, acaba de adoptar a exposição permanente das listas que poderão ser consultadas na Typographia Paz dos srs. Gomes Ferreira & C.ª da rua Paysandú n.º.

Material electrico Oliveira, Pearce & Comp. têm para vender material electrico para qualquer instalação

Singer Sewing Machine Company commuica aos seus freguezes e ao publico em geral, que mudou a sede de sua agencia para a rua da Gloria esquina da rua Barroso casa maior João de Deus.

Aluga-se o predio, morada inteira, — sito á rua Lyndano Nogueira, de propriedade dos herdeiros do major Olegario Rios; a tratar com coronel Joasino Ferreira ou com Hermínio Rios.

A LOJA MAFRENSE recebeu agora e charpes lindissimos para senhoras; tecidos brancos de muitas qualidades idem; imagens de muitos santos e de Christo crucificado; albuns para retractos de muitas formas bonitas; e muitos outros artigos.

H. Parentes & Filho, Succs. Rua Paysandú

Companhias de seguro de vida «A Sul America» e «Garantia da Amazonia» Para conhecimento dos segurados das companhias acima declarado que fica, por mim, encarregado de receber as prestações de seguros, em minha ausencia, o sr. Aarão Parentes, visto que em 12 do corrente pretendo seguir para a Capital Federal, de onde tenciono voltar brevemente. Theresina, 10 de fevereiro de 1913.

Manoel Raimundo da Paz.

Prevenção A ECONOMIZADORA PAULISTA

Os negocios da Economizadora Paulista entendem-se directamenta com o seu agente geral, ou nos seus impedimentos, com o sr. coronel José Antonio de Sant'Anna.

Os recebimentos feitos por outro intermedio, não têm, de nenhum modo, a responsabilidade do aludido agente.

O expediente da sociedade é das 3 as 5 horas da tarde.

Theresina, 21 de Janeiro de 1913.

Adolpho Sant'Anna, Agente Geral.

João Pinheiro

Cirurgião Dentista

RUA GRANDE

DACHARRE EM DUBUVO

CHRISTINO C. BRAN CO

ADVOGADO

Rua da Gloria n. 10.

Declaração.

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e ao procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitação de series e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado.

São Salvador, 1 de Janeiro de 1913.

Raimundo José d'Assunção Cunha.

Aos srs. collector estadual e procurador municipal

Venho pelo «Diario Official» communicar-lhes que, para o anno de 1913, não continuarei com a minha officina de alfaiate, portanto espero não ser contemplado nos impostos do mesmo anno.

Theresina, 30 de dezembro de 1912.—Carolino F. de Andrade

Leite puro

Na casa n.º 28 da rua Paysandú, defronte da «Pharmacia dos Pobres», vende-se leite puro de vacca a 400 reis a garrafa, todos os dias, das 8 horas da manhã em diante.

CALÇADOS especies para homens, senhoras e crianças grande sortimento na Loja Marfense de H. Parentes & Filho Succesores.

Aluga-se uma boa esquina para casa de commercio, á Praça Saraiva; tem prafileiras e balcão. Trata-se com Oliveira, Pearce & C.ª

Met ceat na SIQUEIRA O empório dos bons PETISCOS A unica nesta cidade onde se encontra desde o paraty legitimo até o vinho cognac e a cervelia celada.

Todos a Mercancia Siqueira

A MÃO FELIZ

End. Teleg. "MÃO FELIZ" — RUA NAZARETH 31 — Caixa Postal 44

Agencia geral no

Maranhão e Piauí

das

Loterias da Capital Federal e S. Paulo
Garantidas pelo Governo Federal

As extracções ordinariamente às 2 1/2 e aos sabbados as 3 horas, tem a assistencia do Fiscal do Governo.

Planos de 20, 25, 30, 40, 50, 100, 200 e 500 contos.

Com reduzido numero de bilhetes

Ordem das extracções

a realizarem-se em fevereiro de 1913

N.º de ord. das extracções de 1913	Dias do sorteio em fevereiro	Premio maior	Preço do bilhete inteiro a retalho	Preço da fracção a retalho	PLANO
26 ^a	Sabbado 1	40.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	282 - 3 ^a
27 ^a	Quarta-feira 5	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 - 9 ^a
28 ^a	Quinta-feira 6	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 10 ^a
29 ^a	Sexta-feira 7	20.000\$000	4\$000	Quintos a 1\$000	280 - 11 ^a
30 ^a	Sabbado 8	50.000\$000	8\$000	Quartos a 2\$000	256 - 11 ^a
31 ^a	Segunda-feira 14	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 11 ^a
32 ^a	Terça-feira 10	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	265 - 11 ^a
33 ^a	Quarta-feira 12	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 - 10 ^a
34 ^a	Quinta-feira 13	40.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	282 - 11 ^a
35 ^a	Sexta-feira 14	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 12 ^a
36 ^a	Sabbado 15	200.000\$000	120\$000	Quadros a 3\$000	260 - 11 ^a
37 ^a	Segunda-feira 17	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	257 - 11 ^a
38 ^a	Terça-feira 18	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	263 - 11 ^a
39 ^a	Quarta-feira 19	20.000\$000	5\$000	Quintos a 1\$000	280 - 2 ^a
40 ^a	Quinta-feira 20	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 13 ^a
41 ^a	Sexta-feira 21	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 - 12 ^a
42 ^a	Sabbado 22	50.000\$000	8\$000	Quartos a 2\$000	256 - 2 ^a
43 ^a	Terça-feira 23	20.000\$000	5\$000	Quintos a 1\$000	280 - 3 ^a
44 ^a	Quarta-feira 24	25.000\$000	6\$000	Terços a 2\$000	266 - 11 ^a
45 ^a	Quinta-feira 25	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 14 ^a
46 ^a	Sexta-feira 26	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 - 13 ^a

Os pedidos devem ser feitos pelo numero das extracções

Pede-se a maior clareza nos endereços

Ordem das extracções

a realizarem-se em março de 1913

N.º de ord. das extracções de 1913	Dias do sorteio em março	Premio maior	Preço do bilhete inteiro a retalho	Preço da fracção a retalho	PLANO
47 ^a	Sabbado 1	30.000\$000	12\$000	Terços a 4\$000	270 - 1 ^a
48 ^a	Segunda-feira 3	50.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	285 - 1 ^a
49 ^a	Terça-feira 4	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 15 ^a
50 ^a	Quarta-feira 5	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 - 14 ^a
51 ^a	Quinta-feira 6	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 16 ^a
52 ^a	Sexta-feira 7	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	263 - 2 ^a
53 ^a	Sabbado 8	100.000\$000	20\$000	Quintos a 4\$000	284 - 11 ^a
54 ^a	Segunda-feira 10	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 17 ^a
55 ^a	Terça-feira 11	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 - 15 ^a
56 ^a	Quarta-feira 12	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	265 - 2 ^a
57 ^a	Quinta-feira 13	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 18 ^a
58 ^a	Sexta-feira 14	50.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	285 - 2 ^a
59 ^a	Sabbado 15	30.000\$000	6\$000	Terços a 2\$000	268 - 11 ^a
60 ^a	Segunda-feira 17	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 - 16 ^a
61 ^a	Terça-feira 18	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 19 ^a
62 ^a	Quarta-feira 19	20.000\$000	5\$000	Quintos a 1\$000	280 - 4 ^a
63 ^a	Sabbado 22	50.000\$000	8\$000	Quartos a 2\$000	256 - 3 ^a
64 ^a	Segunda-feira 24	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 - 17 ^a
65 ^a	Terça-feira 25	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 20 ^a
66 ^a	Quarta-feira 26	20.000\$000	5\$000	Quintos a 1\$000	280 - 5 ^a
67 ^a	Quinta-feira 27	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	252 - 18 ^a
68 ^a	Sexta-feira 28	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	249 - 21 ^a
69 ^a	Sabbado 29	100.000\$000	10\$000	Quintos a 2\$000	276 - 11 ^a
70 ^a	Segunda-feira 31	20.000\$000	4\$000	Meios a 2\$000	263 - 3 ^a

Os pedidos devem ser feitos pelo numero das extracções

Pede-se a maior clareza nos endereços

NOTA: É preciso consultar os novos planos para o corrente anno, e fazendo-o não deixará de se habilitar afim de obter os premios que devido a pequena quantidade de numeros são distribuidos diariamente.

AVISO: Os pedidos pelo correio deverão ser acompanhados da respectiva importancia e mais 500 reis para o resgistrado; e, dirigidos para a Rua Nazareth— 31 — S. Luiz, Maranhão.

Ao Agente Geral

João F. Carvalho—Mão Feliz